

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A magia dos 344 votos

Uma promessa de liberação de emendas da ordem de R\$ 5 milhões por parlamentar e a suspensão do trabalho das comissões esta semana foram cruciais para que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e os líderes partidários aliados conseguissem fechar as contas para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que faz parte do pacote de contenção de gastos. Simplesmente, não houve tempo hábil para que muitas comissões fechassem suas emendas e, assim, os líderes puderam fazer essas concessões.

Em Orçamento, tudo é longo prazo / Resta saber se, em fevereiro, quando as excelências voltam do recesso para votar o Orçamento de 2025, a turma das comissões não vai chiar, reclamando que cabe a esses colegiados e não ao conjunto dos líderes indicar os beneficiários das emendas.



A novela segue em 2025...

Com o pacote de gastos desidratado, o governo vai entrar no ano que vem com os mesmos problemas fiscais que tentou resolver este ano, sem sucesso. Deficit zero, nem nos sonhos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

...com Galípolo sob os holofotes

A contar pela harmonia que o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e Roberto Campos Neto, o atual, mostraram ontem, perde força o discurso do PT, de culpar a autoridade monetária pelas agruras relacionadas a juros altos e câmbio. Daqui para frente, não tem mais ninguém no papel de "infiltrado" que os petistas deram a Campos Neto.

Por falar em sonho...

Está a maior discussão no Planalto sobre a campanha publicitária a respeito da isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. A ideia, porém, pode dar errado. No início do ano, é quando as famílias começam a se preparar para acertar as contas com o leão do Imposto de Receita. E as pessoas podem se confundir, ao ver uma propaganda de isenção de imposto, sendo que elas não terão essa isenção em 2025. Há quem defenda que é melhor deixar a propaganda para depois de abril.

Até o início da votação do projeto que incluía o Fundo Constitucional do Distrito Federal, havia dúvida se o PT iria pedir um destaque para tentar repor a mudança na correção do FCDF no pacote fiscal. "Ficará feio para eles, né?", comentou à coluna o senador Izalci Lucas (PL-DF). No final, o PT não apresentou e o fundo foi preservado na Casa.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Até o último segundo

Mesmo com a resposta do líder do PT, Odair Cunha (MG), os deputados do DF, Erika Kokay (PT), Bia Kicis (PL), Rafael Prudente (MDB) e Julio Cesar Ribeiro (Republicanos) (foto), ficaram em frente à tribuna, ouvindo o relator do projeto, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), ler o relatório e confirmar que o FCDF não seria impactado.

CURTIDAS

Síndrome de Estocolmo/ O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), ajudou na busca de votos para aprovar o pacote de contenção de gastos. Em conversas reservadas, deputados brincavam que ele está igual a um sequestrado que se apaixona pelo sequestrador. Lira não ajudou Elmar a virar candidato a presidente da Câmara e agora auxilia o alagoano a ficar bem com o Poder Executivo.

Por falar em Executivo.../ Aliados de Lira não querem que ele seja ministro de Lula. Preferem que ele fique na Câmara, comandando as emendas parlamentares nos bastidores. Afinal, é a equipe dele que conhece o *modus operandi*.

Vai que é tua!/ Parte da sessão que votou o pacote de corte de gastos foi presidida pela deputada Maria do Rosário (PT-RS). A ideia de alguns partidos era deixar o PT de Lula com a cara à mostra na hora de apreciar medidas impopulares. Lira arrumou os votos, mas quem propôs foi o governo.

Por falar em governo.../ Lula dará uma série de recados ao mercado em seu discurso na reunião ministerial que fará. E, segundo auxiliares, deve subir o tom em relação à entrevista que deu ao Fantástico no último domingo.

Pausa/ Uma folguinha para aliviar a mente. Volta para receber 2025 ao lado dos leitores do **Correio**. Um Natal de muita saúde e harmonia para todos. Neste período, a coluna estará a cargo do editor, Carlos Alexandre de Souza, e de Eduarda Esposito.

EXECUTIVO

Lula volta e faz reunião

Presidente deixou São Paulo após tomografia em hospital e reúne ministros hoje no Palácio da Alvorada

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retornou para Brasília, ontem, nove dias após uma cirurgia de emergência para drenar um sangramento na cabeça. O chefe do Planalto estava em São Paulo e passou por uma tomografia no Hospital Sírio-Libanês para ser liberado pelos médicos e voltar à capital. A equipe médica informou à imprensa que o petista está bem e poderá trabalhar normalmente.

Segundo o cardiologista Roberto Kalil Filho, que acompanha a saúde de Lula, não há mais hematoma presente. "O presidente realizou a tomografia de controle, como estava prevista. O exame está melhor, até. O estado geral dele é bom e a equipe médica liberou ele para ir para Brasília no dia de hoje", disse. "Simplesmente o hematoma não existe mais, e (está sendo feito) um controle tomográfico após uma cirurgia desse porte", completou.

O chefe do Planalto foi operado às pressas na madrugada de 10 de dezembro para drenar um sangramento da cabeça, reflexo da queda que sofreu no banheiro do Palácio da Alvorada dois meses atrás.

Em Brasília, o chefe do Executivo continuará sendo acompanhado pela médica Ana Helena Germoglio, que chefia a equipe

Nelson Almeida/AFP



Petista passou por tomografia antes de retornar a Brasília

médica da Presidência. Ele fará novos exames em 10 dias e permanecerá na capital durante as festas de fim de ano. As recomendações médicas apontam que Lula deve evitar exercícios físicos e esforços prolongados. No entanto, poderá trabalhar normalmente.

Expediente

Na chegada, o presidente desembarcou na Base Aérea, e seguiu em comboio para o Palácio da Alvorada. Ele acenou aos jornalistas que o aguardavam, mas não conversou com a imprensa. Na tarde de hoje, está previsto um almoço dele, na residência, com seus 38 ministros para um balanço e confraternização de

fim de ano.

Segundo a programação do encontro, apenas o chefe do Executivo deve discursar. Embora o petista tenha o costume de realizar longas reuniões ministeriais, com falas e apresentações de todos os presentes, a cerimônia foi reduzida em razão da recomendação médica.

Lula decidiu retornar em meio a grande atividade no Congresso Nacional, incluindo votações sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 e o pacote de corte de gastos apresentado pelo governo. Ele estava articulando as negociações, recebendo ministros em seu apartamento em São Paulo e seguirá trabalhando em Brasília.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 698

CIEE contabiliza mais de 4 mil vagas de estágio no Distrito Federal até janeiro

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem do Brasil, está com 4.183 vagas de estágio abertas no DF até janeiro de 2025. As oportunidades fazem parte do período de sazonalidade, que corresponde ao período em que estudantes concluem os seus estudos, ou o contrato de estágio com período máximo de dois anos chega ao fim.

Os cursos com mais vagas para o período são Administração, Direito, Marketing, Contabilidade, Comunicação (Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Jornalismo, entre outros), Construção Civil, Tecnologia e área da Saúde.

Em Outubro deste ano o CIEE chegou ao marco de 174,6 mil contratos de estagiários administrados em todo o Brasil. O acumulado é 1,3% maior no comparativo com o mesmo período no ano passado e a expectativa é que o programa de estágio cresça cerca de 8,3% em 2025. Os números serão puxados pela expectativa de melhora da economia e crescimento de 3% do PIB. Além disso, são consideradas as demandas das empresas e a busca por desenvolvimento de talentos.

Para participar dos processos seletivos é preciso fazer o cadastro no Portal e se atentar ao preenchimento correto das informações como CEP, e-mail e número de contato. Na plataforma o usuário ainda conta com cursos e pode enriquecer o perfil por meio de vídeo apresentação e redação online.

Para acessar a vitrine de vagas, acesse o QR CODE abaixo:



» <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL